

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
REGIANE CRISTINA BARROSO PINHEIRO**

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

CARAGUATATUBA, SP

2023

REGIANE CRISTINA BARROSO PINHEIRO

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
UNIFACVEST como parte dos requisitos
para a obtenção do grau de Bacharel em
Administração

Aluno: Regiane Cristina Barroso Pinheiro

Orientador: Ingrid Cristiane Inácio de Liz

Caragatatuba, SP, __/__/ANO. Nota _____
(data de aprovação)

Profª Ma. Ingrid Cristiane Inácio de Liz

Prof. Dr. José Correia Gonçalves

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Regiane Cristina Barroso Pinheiro¹

Ingrid Cristiane Inácio de Liz²

RESUMO

O presente trabalho, busca mostrar o perfil das mulheres empreendedoras, com suas motivações e seus desafios. O empreendedorismo feminino vem crescendo muito nos últimos anos, de acordo com os estudos realizados dentro do tema, esse crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: autorrealização, melhora da situação financeira, afinidade com determinação, reconhecimento no mercado, influência familiar. Entretanto, existem inúmeros desafios a serem enfrentados. Para esta pesquisa, foram utilizados os dados de pesquisas feita em sites sobre esse tema, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos acerca do referido tema. Por meio da análise desses dados, foi possível ter a percepção de alguns aspectos dessas mulheres empreendedoras, como a coragem, persistência, planejamento, inclinação para correr riscos e inovar. A maioria dos desafios das mulheres estão relacionados com a herança histórica do papel atribuído a mulher durante anos em nossa sociedade. Portanto, ainda hoje as mulheres sofrem com a desvalorização no mercado de trabalho, inclusive no campo do empreendedorismo. Além disso, conforme informações coletadas, a dificuldade em separar a vida pessoal e profissional, tem sido um dos grandes desafios das empreendedoras atualmente. Contudo, ao fazer uma análise de dados, percebe-se que apesar dos desafios, as mulheres empreendedoras estão satisfeitas com suas conquistas e estão sempre buscando conquistar um espaço cada vez maior.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino. Mundo dos negócios. Desafios.

¹ Graduanda em Administração pela Unifacvest. regicrisbp@gmail.com.

² Graduada em Administração pela Unifacvest. Especialista em Tutoria em Educação à Distância pela Unifacvest. Mestre em Práticas Transculturais pela Unifacvest. Atua na Unifacvest/curso de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. prof.ingrid.liz@unifacvest.edu.br. <https://lattes.cnpq.br/2455207215266751>. <https://orcid.org/0009-0003-7984-7967>.

ABSTRACT

This work seeks to show the profile of women entrepreneurs, with their motivations and challenges. Female entrepreneurship has been growing a lot in recent years, according to studies carried out on the topic, this growth can be explained by the following factors: self-realization, improvement in financial situation, affinity with a specific industry, recognition in the market, family influence. However, there are numerous challenges to be faced. For this research, data from searches carried out on websites on this topic were used, with the aim of improving knowledge about the topic. Through the analysis of this data, it was possible to gain insight into some aspects of these women entrepreneurs, such as courage, persistence, planning, inclination to take risks and innovate. Most of women's challenges are related to the historical legacy of the role assigned to women for years in our society. Therefore, even today women suffer from devaluation in the job market, including in the field of entrepreneurship. Furthermore, according to information collected, the difficulty in separating personal and professional life has been one of the biggest challenges for entrepreneurs today. However, when analyzing the data, it is clear that despite the challenges, women entrepreneurs are satisfied with their achievements and are always seeking to conquer an increasingly larger space.

Key words: Female entrepreneurship. Business world. Challenges.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo feminino está em abundante crescimento, tanto que foi estabelecido pela ONU em 2014, o dia 19 de novembro, como sendo o dia do empreendedorismo feminino, porém o número de empreendedores masculinos ainda é relativamente maior. Segundo a GEM (2018), o número de mulheres empreendedoras é 40% menor se comparado aos homens.

O objetivo geral desse trabalho é detalhar as várias dificuldades que as mulheres enfrentam como empreendedoras e também o seu crescimento nesse meio.

Esse trabalho tem como objetivo, discorrer sobre o empreendedorismo feminino que está em ampla ascensão, e assim talvez despertar o interesse de futuras empreendedoras que buscam melhorar sua qualidade de vida.

O empreendedorismo feminino está conquistando o seu espaço, mesmo diante de tantas dificuldades, infelizmente ainda é notório a desigualdade entre os gêneros, mas aos poucos esse quadro está mudando.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A palavra empreendedorismo vem do francês *entrepreneur* e que quer dizer: aquele que está entre ou intermediário. Existem várias interpretações para essa palavra.

Para Menezes (apud DIAS, 2016, p.73):

Empreendedorismo é aprendizado pessoal que, impulsionado pela motivação, criatividade e iniciativa, busca a descoberta vocacional, a percepção de oportunidades e a construção de um projeto de vida ideal. Ser empreendedor é preparar-se emocionalmente para o cultivo de atividades positivas no planejamento da vida. É buscar o equilíbrio nas realizações considerando as possibilidades de erros como um processo de aprendizado e melhoramento [...], é criar ambientes mentais criativos, transformando sonhos em riquezas.

Pode-se dizer que motivação, criatividade, iniciativa e percepção de oportunidades, são na sua maioria, qualidades femininas. Mas durante muito tempo esses dons foram sufocados pela sociedade, pois as mulheres eram responsabilizadas pelos afazeres domésticos, elas começaram a ganhar seu espaço no ramo do trabalho a partir da década de 1930, com a Revolução Industrial.

De acordo com Amorim e Batista (2012, p. 3), “com a crescente industrialização, as mulheres empregam-se como assalariadas nas indústrias e oficinas, mas sem abandonar seus lares e suas funções, começam assim a ter uma dupla jornada”.

Desde então as mulheres começaram a ganhar seu espaço, com inúmeras conquistas por movimentos feministas, conseguindo assim chegar no mundo do empreendedorismo.

Mas conforme a GEM (2018), mesmo as mulheres sendo mais capacitadas que os homens, ainda há uma enorme diferença salarial entre os dois sexos.

Em uma pesquisa feita no ano de 2016, organizada pela RME (Rede Mulher Empreendedora) buscou-se identificar qual é o Perfil da Empreendedora brasileira. A

pesquisa contou com a participação de mais ou menos 1.400 mulheres em todo o território nacional. Onde constatou-se que na maioria das vezes a mulher empreendedora é também mãe, casada, têm formação superior completa, é sonhadora, normalmente tem experiência no mundo corporativo e na maioria dos casos está satisfeita com o sucesso conseguido com o seu negócio. A pesquisa identificou também, algumas características na mulher empreendedora, uma delas é a dificuldade em delegar tarefas, tanto nas atividades de casa quanto da empresa. Referente à vida financeira, constatou-se que as empreendedoras ainda têm dificuldades em fazer um planejamento, entretanto, buscam por conhecimento e capacitação.

Segundo pesquisa da RME 2017, geralmente as mulheres empreendem por necessidade - e não por oportunidade – optam por criar um negócio que seja diretamente relacionado a áreas ou atividades que dominam e gostam. E por isso o empreendedorismo feminino tem ganhado cada vez mais espaço, em busca de melhor flexibilidade de horários, as mulheres estão buscando no empreendedorismo melhor qualidade de vida, podendo assim gastar mais tempo com a família, já que ela mesma pode fazer seus horários, por esse motivo uma boa parte das mulheres estão deixando seus empregos convencionais para entrar no mundo do empreendedorismo.

Porém, um estudo realizado por Strobino (2009), identificou três aspectos nos conflitos trabalho-família: tempo dedicado ao negócio, que na maioria dos casos é maior do que quando tinham outro emprego; tensões ocasionadas pela devoção ao empreendimento; e comportamento, que é produto sobrecarga no trabalho e obrigações com a família. Segundo a autora, esse problema está mais presente em pequenos negócios, pois é mais difícil separar o que é trabalho e o que é vida pessoal.

De acordo com os estudos realizados pelo Sebrae: A força do empreendedorismo feminino- Mulheres dedicam 17% menos horas no próprio negócio que os homens. Por quê? Por conta da jornada múltipla, chegam a trabalhar 10,5 horas por semana a mais que os homens com afazeres domésticos e com os filhos.

Contudo, apesar das dificuldades, as mulheres estão crescendo no mundo dos negócios, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo IBGE em 2018, mostram que cerca de 9,3 milhões de

mulheres estão à frente de negócios no Brasil e que elas já eram 34% dos “donos de negócio”.

É comprovado por psicólogos da universidade de Hertfordshire localizada no Reino Unido, em estudo realizado em 2010, que mulheres tem a capacidade de fazer várias coisas simultaneamente, tem muita intuição e determinação, portanto conseguem consolidar seu tempo entre trabalho e vida pessoal, e por isso entendem a importância da flexibilidade para resolver questões do dia a dia.

Um estudo realizado no ano de 2022, por um grupo de pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, apontou que as mulheres, em média, têm mais empatia cognitiva do que os homens, podendo assim lidar com mais facilidade com sua equipe de trabalho.

Com base nessas qualidades e oportunidades as mulheres estão ganhando seu merecido espaço, e para quebrar as barreiras de todas essas dificuldades é necessário, muita determinação e gostar muito daquilo que faz, para assim conquistar a realização dos seus sonhos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada na pesquisa é a qualitativa pois envolve o estudo de artigos científicos, livros e relatórios em alguns sites sobre o tema empreendedorismo feminino. Para Oliveira (2013), a pesquisa qualitativa pode ser considerada um processo de reflexão e análise da realidade, utilizando métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo no seu contexto histórico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na realização desse trabalho foram cruzadas as informações encontradas nos materiais de estudos utilizados para melhor entendimento do tema empreendedorismo feminino. Onde foi constatado que as mulheres empreendedoras na sua maioria são casadas, com filhos, com faixa etária de 30 a 40 anos, entraram no mundo do empreendedorismo para completar a renda familiar e mesmo com dificuldades de expandir seus negócios, aos poucos foram ganhando espaço e com muita simpatia e carisma foram ganhando clientes.

O fato delas terem um meio de sustento e garantindo também o sustento da família, oportunizou a elas mais autoestima e facilitou também o tempo com a família, já que elas mesmas fazem seus horários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho foi possível mostrar que as mulheres, mesmo com tantas dificuldades e inúmeros preconceitos, estão aos poucos conquistando o seu espaço.

É uma luta constante para conseguir o reconhecimento da sociedade, da família e delas mesmas, muitas conquistas já foram feitas, com muita luta e determinação das mulheres para conquistar seu espaço e reconhecimento merecido.

E finalizo acreditando que o presente trabalho cumpriu seu propósito, ou seja, incentivar mais mulheres a ingressarem no mundo empreendedor.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. **Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento.** Núcleo de Pesquisa da Finan, v. 3, n. 3, p. 1-14, 2012.

CNN BRASIL. **Mulheres têm mais empatia do que os homens, aponta estudo.**

Disponível em

[https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mulheres-tem-mais-empatia-do-que-os-homens-aponta-estudo/#:~:text=N%C3%A3o%20importa%20onde%20vivam%20no,\(26\)%20na%20revista%20PNAS](https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mulheres-tem-mais-empatia-do-que-os-homens-aponta-estudo/#:~:text=N%C3%A3o%20importa%20onde%20vivam%20no,(26)%20na%20revista%20PNAS).

Acesso em 27 dez. 2022.

DIAS, Renato Garcia Oliveira. **Falando sobre Empreendedorismo.**

Administradores.

Disponível

em:

<https://administradores.com.br/artigos/falando-sobre-empreendedorismo>. Acesso em 13 jan. 2016

Disponível em:

<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Relat%C3%B3rio-Executivo-Brasil-2018-v3-web.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2020.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor (2018). **Empreendedorismo no Brasil**. IBPQ.

MENEZES, Robert. MTC – **Metodologia para Gestão do Processo de Formação Empreendedora em Universidades**. Locus Científico, Brasília, DF, v.1, n.4, Nov. 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

REIS, Evandro; ARMOND, Álvaro; OLIVEIRA, Tatiana. **Empreendedorismo**. 1ª ed. Curitiba, PR. Editora Iesde Brasil S/A. 2018.

RME, Rede Mulher Empreendedora (2016). **Quem são elas? Uma visão inédita do perfil da mulher empreendedora no Brasil**. Ebook 2016. Vila Guarani - São Paulo. 2016. Disponível em

<http://materiais.redemulherempreendedora.com.br/pesquisa-quem-sao-elas>.

Copyright © 2016 Rede Mulher Empreendedora.

RME, Rede Mulher Empreendedora (2017). **Empreendedoras e seu negócios. Perfil do Empreendedorismo Feminino no Brasil**. Ebook_2017. Vila Guarani- São Paulo. 2017. Disponível em

https://rme.net.br/wp-content/uploads/2019/06/1519750080Empreendedoras_e_seus_negcios.pdf . 2018© Rede Mulher Empreendedora.

SEBRAE. **Empreendedorismo Feminino no Brasil**. Disponível em https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/GO/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Empreendedorismo%20Feminino%20no%20Brasil%202019_v5.pdf. Acesso em mar. 2019.

SEBRAE. **Empreendedorismo Feminino**: Desafios e Oportunidades. Disponível em <https://sebraemg.com.br/empreendedorismo-feminino-desafios-oportunidades/>.

Acesso em 30 abr. 2019.

SEBRAE. **Empreendedorismo Feminino**: Qual a sua importância para a sociedade. Disponível em: [https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismo-feminino/artigoempreendedorismofeminino/empreendedorismo-feminino-qual-a-sua-importancia-para-a-sociedade,5cef0ab8f5ad7710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=Al%C3%A9m%20de%20contribuir%20para%20o,de%20terceiros%20para%20se%20sustentar](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismo-feminino/artigoempreendedorismofeminino/empreendedorismo-feminino-qual-a-sua-importancia-para-a-sociedade,5cef0ab8f5ad7710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=Al%C3%A9m%20de%20contribuir%20para%20o,de%20terceiros%20para%20se%20sustentar.). Acesso em 25 fev. 2021.

SEBRAE. **Mulheres e negócios**: A força do empreendedorismo feminino. Disponível em <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/mulheres-e-negocios-a-forca-do-empreendedorismo-feminino,56ff2a53c6d80710VgnVCM1000004c00210aRCRD>.

Acesso em 28 fev. 2020.

STROBINO, Márcia Regina de Campos. **O empreendedorismo feminino e o conflito trabalho-família**: Estudo de multicasos no setor da construção civil da cidade de Curitiba. 2009.

TECNO PUC. **Dia do empreendedorismo feminino**: dificuldades e realização de mulheres que decidiram investir em seus sonhos. Disponível em: <https://tecnopuc.pucrs.br/dia-do-empreendedorismo-feminino-dificuldades-e-realizacao-de-mulheres-que-decidiram-investir-em-seus-sonhos/#:~:text=19%20nov%202021-,Dia%20do%20empreendedorismo%20feminino%3A%20dificuldades%20e%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20mulheres%20que,Dia%20Mundial%20do%20Empreendedorismo%20feminino>. Acesso em 19 nov. 2021.